

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	332	-1,3%	-3,8%	-3,8%
PSI 20	5.164	-1,0%	-2,8%	-2,8%
IBEX 35	9.197	-1,5%	-3,6%	-3,6%
CAC 40	4.480	-1,3%	-3,4%	-3,4%
DAX 30	10.214	-0,9%	-4,9%	-4,9%
FTSE 100	6.073	-1,0%	-2,7%	-3,1%
Dow Jones	16.907	-1,5%	-3,0%	-3,1%
S&P 500	1.990	-1,3%	-2,6%	-2,7%
Nasdaq	4.836	-1,1%	-3,4%	-3,5%
Russell	1.094	-1,4%	-3,7%	-3,7%
NIKKEI 225*	17.767	-2,3%	-6,7%	-6,4%
MSCI EM	760	-1,1%	-4,3%	-4,4%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	34,0	-5,6%	-8,3%	-8,4%
CRB	169,5	-2,1%	-3,8%	-3,9%
EURO/USD	1,076	0,1%	-1,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	0,0	-0,5	-
OT 10Y*	2,519	0,7	0,3	-
Bund 10Y*	0,503	-3,7	-12,6	-

*taxa de juro com variações em p. b.

Mercados

Europa em forte queda

O Banco Central Chinês voltou a depreciar a moeda fazendo com que o índice Shanghai ficasse suspenso, 14 minutos após ter iniciado a sessão, com perdas de 7%. Este facto acabou por pressionar os índices bolsistas europeus que seguiam no vermelho com perdas na ordem dos 3%. Os setores de Recursos Naturais e Automóveis seguem esta manhã como dois dos mais castigados pela exposição que têm ao mercado chinês. A nível empresarial, destaque para a queda da Volkswagen depois de ter sido informado que vai ter que recolher 110 mil veículos nos EUA. Em termos macroeconómicos, realçamos os indicadores de confiança divulgados às 10h na Zona Euro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+ Banco Bpi Sa-Reg	1,5%	Nn Group 3,3%	Netflix Inc 9,3%
+ Impresa Sgps Sa	1,2%	Alice Nv -A 2,2%	Time Warner Inc 4,7%
Semapa	0,8%	Ryanair Hldgs 2,2%	Reynolds America 2,6%
- Banco Com Port-R	-3,0%	Dialog Semicond -5,6%	Marathon Oil -11,6%
- Mota Engil Sgps	-4,8%	Arcelormittal -6,4%	Southwestn Engy -12,5%
Teixeira Duarte	-5,1%	Ubisoft Entertai -8,8%	Williams Cos Inc -13,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI analisa proposta da Unitel

Europa

Bancos europeus preparam mais cortes nos postos de trabalho na Ásia, diz Reuters

Bouygues revista em baixa pela JP Morgan

HSBC reduz recomendação de Continental

Deutsche Bank revisto em alta pelo Barclays

Barclays revê em baixa UBS Group

Airbus recebe encomenda da BOC Aviation

Transportadoras *low-cost* veem tráfego crescer em dezembro

Volkswagen recolhe 110 mil veículos nos EUA

EUA

Monsanto reporta perdas trimestrais inferiores ao esperado

NuVasive planeia adquirir Ellipse Technologies

Verizon inicia processo de venda de centros de dados

Vendas de carros nos EUA batem recordes em 2015

T-Mobile ganha clientes pelo 3º trimestre consecutivo

Indicadores

Confiança dos consumidores na Zona Euro manteve-se em dezembro

Vendas a Retalho na Zona Euro com subida homóloga de 1,4% em novembro

Taxa de Desemprego na Zona Euro diminuiu no mês de novembro dos 10,6%

Taxa de Desemprego na Grécia diminuiu 0,1 pp para os 24,5% em outubro

Vendas de Carros Novos no Reino Unido cresceram 8,4% em dezembro

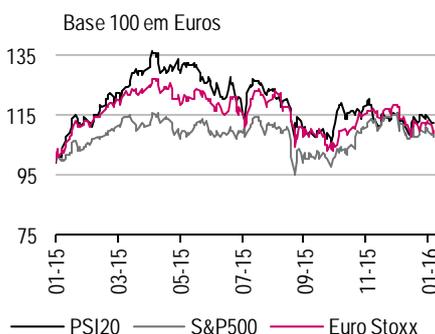
Encomendas às Fábricas na Alemanha com expansão de 2,1% em novembro

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram 2,3% no mês de novembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,64	-0,8%	-2,9%
IBEX35	91,83	-1,4%	-4,0%
FTSE100 (2)	60,55	-1,0%	-3,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. O dia foi marcado por elevada volatilidade nos mercados de ações europeus, com os principais índices a terminarem em queda. A revelação de que a atividade nos serviços da Zona Euro manteve o ritmo de expansão em dezembro, quando o mercado antecipava um abrandamento, até deu um sinal de que o plano de compra de ativos do BCE estará a dar os seus frutos, mas a depreciação da moeda pelo Banco Central da China gerou nervosismo dos investidores. A medida terá surgido com o objetivo de prevenir um excesso de volatilidade, mas acabou por ser interpretado por outras regiões do globo como um sinal de fraqueza da economia chinesa, não sendo portanto de estagnar que os setores de Recursos Naturais e Automóvel tenham sido os mais castigados, devido à exposição àquele mercado. Nos EUA os dados de criação de emprego continuaram a sustentar a ideia de "pleno emprego", uma das premissas para o ciclo de subida de juros pela Fed, sendo que os investidores estão de atenções voltadas para a divulgação das atas da última reunião da Reserva Federal, para perceberem qual o ritmo económico e a unanimidade das decisões do Banco Central norte-americano, o que vai certamente marcar as últimas horas de negociação de Wall Street. O índice Stoxx 600 recuou 1,3% (354,35), o DAX perdeu 0,9% (10214,02), o CAC desceu 1,3% (4480,47), o FTSE deslizou 1% (6073,38) e o IBEX desvalorizou 1,5% (9197,4). Todos os setores encerraram a sessão em terreno negativo, em que os que mais perderam foram Recursos Naturais (-3,28%), Automóvel (-2,76%) e Energético (-2,01%).

Portugal. O PSI20 recuou 1% para os 5164,26 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 211,6 milhões de ações, correspondentes a € 89,6 milhões (9% abaixo da média de três meses). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-5,1% para os € 0,298), seguida da Mota Engil (-4,8% para os € 1,782) e do BCP (-3,0% para os € 0,0485). Pela positiva destacou-se a BPI, a subir 1,5% para os € 1,13, liderando os ganhos percentuais, seguido da Impresa (+1,2% para os € 0,492) e da Semapa (+0,8% para os € 12,705).

EUA. Dow Jones -1,5% (16906,51), S&P 500 -1,3% (1990,26), Nasdaq 100 -0,9% (4443,985). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-3,62%), Materials (-2,61%), Telecom Services (-1,73%), Financials (-1,55%), Industrials (-1,47%), Info Technology (-1,28%), Consumer Discretionary (-0,99%), Health Care (-0,83%), Consumer Staples (-0,33%) e Utilities (-0,19%). O volume da NYSE situou-se nos 985 milhões, 14% acima da média dos últimos três meses (865 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2,3%); Hang Seng (-3,1%); Shangai Comp ficou suspensa depois de ter registado uma queda de 7,04%.

Portugal

BPI analisa proposta da Unitel

O BPI (cap. € 1,6 mil milhões, -1,9% para os € 1,108) está neste momento a analisar a proposta de Isabel dos Santos, detentora da Unitel, noticiou a Bloomberg. A empresária propôs comprar 10% do BFA (Banco Fomento Angola) por € 140 milhões, garantindo o controlo do banco angolano e permitindo ao BPI resolver o problema de excesso de exposição a Angola. O banco português tem até ao final do mês para tomar uma decisão visto que a proposta expira nessa data.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Bancos europeus preparam mais cortes nos postos de trabalho na Ásia, diz Reuters

Segundo a Reuters, os bancos europeus preparam-se para cortar mais postos de trabalho na Ásia este ano. Em causa está a quebra do volume de *trading* na China e a competição local que têm afetado os lucros. O BNP Paribas (cap. € 61 mil milhões, -3,2% para os € 48,905), Deutsche Bank (cap. € 28,8 mil milhões, -3,4% para os € 20,885) e o Barclays (cap. £ 34,2 mil milhões, -3,9% para os £ 2,0345) são algumas das instituições que realizarão cortes nas equipas de corretagem de ações e *research* em áreas não fundamentais no mercado asiático.

Bouygues revista em baixa pela JP Morgan

A francesa Bouygues (cap. € 12,3 mil milhões, -3% para os € 35,585) foi revista em baixa pela JP Morgan, que reduziu a recomendação dos títulos da empresa de *Overweight* para *Neutral*, com um preço alvo de € 36 por ação.

HSBC reduz recomendação de Continental

A HSBC reviu em baixa os títulos da alemã Continental (cap. € 40,4 mil milhões, -3,8% para os € 201,9), passando a recomendação de *Buy* para *Hold*, com um preço alvo nos € 240 por ação.

Deutsche Bank revisto em alta pelo Barclays

O Barclays reviu em alta a recomendação sobre os títulos do Deutsche Bank, passando de *Equal-weight* para *Overweight*, com um preço alvo de € 28 por ação.

Barclays revê em baixa UBS Group

O UBS Group (cap. Sfr 69,6 mil milhões, -4,9% para os Sfr 18,09) foi revisto em baixa pelo Barclays, passando a recomendação de *Overweight* para *Equal-weight*, com um preço alvo de Sfr 21 por ação.

Airbus recebe encomenda da BOC Aviation

A Airbus (cap. € 46,5 mil milhões, -3,3% para os € 59,24), grupo francês líder mundial na fabricação de aviões comerciais, recebeu uma encomenda de 30 aviões modelo A320 da BOC Aviation, uma empresa do grupo Bank of China, noticiou a Bloomberg. Esta encomenda da companhia aérea com base em Singapura, que está avaliada em cerca de \$ 3,1 mil milhões, tem como objetivo expandir a frota de aeronaves e responder à elevada procura pelos seus serviços.

Transportadoras *low-cost* veem tráfego crescer em dezembro

A Ryanair (cap. € 19,4 mil milhões, -4,2% para os € 14,695) anunciou uma expansão de 25% do tráfego de passageiros em dezembro para os 7,5 milhões. O fator de carga situou-se nos 91%, o que compara com os 88% registados no período homólogo. Quanto à Easyjet (cap. £ 6,8 mil milhões, -3% para os £ 17,05) anunciou uma expansão homóloga de 4,6% do tráfego de passageiros para os 4,8 milhões. O fator carga situou-se nos 86,6%, abaixo dos 88,4% registados no período homólogo.

Volkswagen recolhe 110 mil veículos nos EUA

A marca alemã Volkswagen (cap. € 59,5 mil milhões, -4,2% para os € 113,85) vai recolher cerca de 110 mil veículos nos EUA no âmbito do escândalo de manipulação de emissões, noticiou a imprensa internacional. Os donos dos automóveis irão receber um reembolso ou crédito para adquirirem um novo veículo.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Monsanto reporta perdas trimestrais inferiores ao esperado

A Monsanto, maior fornecedora mundial de sementes, reportou uma perda inferior ao esperado relativa ao seu 1º trimestre fiscal, beneficiada pelo crescimento das vendas de soja na América Latina. Nos três meses terminados em novembro a perda foi de \$ 0,11 por ação, o que é bastante melhor que o antecipado pelos analistas (perda de \$ 0,23 por ação). Em termos líquidos a perda no trimestre foi de \$ 0,56 por ação. As receitas tiveram uma quebra homóloga de 22,6%, para \$ 2,22 mil milhões, falhando os \$ 2,39 mil milhões projetados pelo mercado. Para o conjunto do ano a Monsanto prevê resultados de \$ 5,10 a \$ 5,60 por ação, excluindo custos de reestruturação e extraordinários. Numa altura em que se prevê que os resultados no setor agrícola norte-americano atinjam os valores mais baixos da última década, a indústria dos pesticidas, onde se enquadra a Monsanto, está focada em movimentos de consolidação, com empresas como a Dow Chemical, a DuPont e a suíça Syngenta.

NuVasive planeia adquirir Ellipse Technologies

A NuVasive, empresa californiana produtora de equipamento médico, concordou em adquirir a Ellipse Technologies, empresa que opera no mesmo setor e desenvolve implantes ósseos, por cerca de \$ 410 milhões, noticiou a Bloomberg. O negócio, que foi anunciado esta terça-feira depois do fecho do mercado, será a maior aquisição realizada pela californiana que pretende expandir o seu negócio para novas áreas e tratamentos.

Verizon inicia processo de venda de centros de dados

A Verizon anunciou que vai iniciar o processo de venda dos seus centros de dados, noticiou a Reuters citando fontes com conhecimento da matéria. A empresa espera receber cerca de \$ 2,5 mil milhões com a venda destes ativos.

Vendas de carros nos EUA batem recordes em 2015

As fabricantes de automóveis que operam no mercado norte-americano divulgaram um crescimento homólogo das vendas de veículos que desiludiram os analistas. Apesar das marcas terem registado uma expansão homóloga (com exceção da Volkswagen), esta não foi suficiente, na maioria das fabricantes, para superar as estimativas do consenso de mercado. As vendas da General Motors cresceram em termos homólogos cerca de 5,7% para os 290,230 veículos no mês de dezembro. Já a Ford registou uma expansão de 8,3% para os 237,606 veículos vendidos. Este registo representa o 6º crescimento anual, a maior sequência desde a II Guerra Mundial.

Vendas de automóveis por fabricante em dezembro

Reaching for a Record
Automakers were expected to report a strong December finish toward an all-time high for annual sales

Car manufacturer	Light vehicles sold	Actual YoY change	Analyst YoY estimates	Actual vs. estimates
GM	290,230	5.7%	10.0%	Miss
Ford	237,606	8.3%	11.0%	Miss
Fiat Chrysler	217,527	13.0%	19.0%	Miss
Toyota	238,350	11.0%	12.0%	Miss
Honda	150,893	9.9%	10.0%	In Line
Nissan	139,300	19.0%	16.0%	Beat
Hyundai-Kia	117,749	7.0%	17.0%	Miss
VW-Audi	51,355	-3.6%	0.2%	Miss

Source: Bloomberg reporting. Note: "NA" indicates that the figure has not yet been released

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

T-Mobile ganha clientes pelo 3º trimestre consecutivo

A T-Mobile, operadora de telecomunicações que opera nos EUA e na Alemanha, anunciou que no 4º trimestre de 2015 registou um aumento de clientes na ordem dos 2,1 milhões, noticiou a Bloomberg. Este é o terceiro trimestre consecutivo da empresa a adicionar mais de 2 milhões clientes, durante o ano a operadora de telecomunicações teve um aumento de 8 milhões de clientes.

Indicadores**Confiança dos consumidores na Zona Euro manteve-se em dezembro**

A **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** manteve-se nos -5,7 no mês de dezembro, em linha com o antecipado pelo mercado. A **Confiança Económica** aumentou inesperadamente, com o índice a subir dos 106,1 para os 106,8 (analistas estimavam descida para 106). Nos dois grandes ramos de atividade, a **Confiança na Indústria** melhorou, com a leitura a subir de -3,2 para -2 (analistas esperavam -2,9) e com uma melhoria nos Serviços (índice de confiança passou de 12,8 para 13,1, a superar os 12,6 estimados). O **Indicador de Clima Empresarial** subiu mais que o esperado, com o valor de leitura a passar de 0,36 para 0,41, quando se antecipava um aumento para 0,39.

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** registaram uma subida homóloga de apenas 1,4% em novembro, inferior ao registado do mês anterior (+2,4%) e ao crescimento de 2% aguardado pelo mercado.

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** diminuiu no mês de novembro dos 10,6% (valor revisto em alta 0,1 pp) para os 10,5%, quando mercado aguardava 10,7%.

A **Taxa de Desemprego na Grécia** diminuiu 0,1 pp para os 24,5% em outubro, em linha com o aguardado pelo mercado.

As **Vendas de Carros Novos no Reino Unido** cresceram 8,4% em termos homólogos no mês de dezembro, acelerando face ao registo do mês anterior, em que as vendas haviam aumentado 3,8%.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma expansão de 2,1% em termos homólogos no mês de novembro, quando o mercado previa um crescimento de 1,1%. Em termos sequenciais assistiu-se a uma expansão de 1,5%, surpreendendo os analistas que esperavam uma expansão de 0,1%. Este registo é suportado por uma expansão de 4,8% das encomendas de bens primários derivado do aumento do consumo interno.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram homologamente 2,3% no mês de novembro quando o mercado antecipava uma expansão na ordem dos 3,7%. Em termos sequenciais registou-se uma aceleração de 0,2%, abaixo dos 0,5% esperados pelos analistas mas sinalizando o regresso ao crescimento uma vez que no mês passado assistimos a uma contração de 0,1% (taxa revista em alta).

A **atividade nos serviços nos EUA** demonstrou um abrandamento inesperado do ritmo de crescimento em dezembro. O valor de leitura do ISM recuou de 55,9 para 55,3, quando o mercado estimava uma ligeira subida para os 56.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** apresentaram um registo abaixo do esperado no mês de novembro, uma vez que a descida sequencial de 0,2% ocorre após uma variação menos positiva do que tinha sido anunciado para o mês de outubro (no mês antecedente a subida terá sido de apenas 1,3% e não de 1,5% como haviam reportado). Excluindo transportes, a descida foi de 0,3%.

As **Encomendas de Bens Duradouros nos Estados Unidos** estagnaram no mês de novembro, de

acordo com os dados finais, como antecipado pelo valor preliminar. Igual leitura foi registada se excluirmos a componente de transportes. Há no entanto a realçar a queda de Bens de Capital (excluindo o ramo da defesa), uma das rubricas mais importantes nas despesas das empresas, sinal de que estas estão a reduzir o investimento, muito possivelmente em equipamentos, o que revela menor otimismo empresarial.

A **Balança Comercial dos EUA** registou um défice de \$ 42,37 mil milhões no mês de novembro, saldo menos negativo que o antecipado pelos analistas (défice de \$ 44 mil milhões) e a mostrar um abrandamento face ao mês anterior (-\$ 44,58 mil milhões), mas acima do registado em termos homólogos (-\$ 40,02 mil milhões). Em termos sequenciais, as exportações diminuíram 0,9%, mas este efeito foi compensado pela queda de 1,7% das importações.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 257 mil postos de trabalho** em dezembro, muito acima do antecipado pelos analistas (257 mil). Apesar da revisão em baixa da criação de emprego de novembro (foram adicionados 211 mil postos, quando tinha sido avançado um aumento de 217mil), os números mostram a robustez do mercado laboral norte-americano.

A **atividade nos serviços do Brasil** registou um agravamento do ritmo de contração em dezembro. O PMI passou de 45,5 para 43,5, sendo mais um sinal da recessão que o país atravessa.

Outras Notícias

Minutas da Fed

Na reunião da Fed realizada no dia 16 de dezembro os membros da instituição votaram com unanimidade em voltar a subir a taxa diretora em 0,5 pontos percentuais. Contudo, vários membros discordaram em relação ao *timing* para realização deste aumento que foi feito no início de dezembro de 2015. Fica no ar quando será realizado o próximo aumento e também a que ritmo será feito, numa altura em que a instituição está a aguardar dados sobre a inflação para poder tomar uma decisão mais ponderada.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos